

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14 - TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

REGISTADA
8981
TAVIRA

ASSINATURAS
Série de 10 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Algumas considerações

Ignoro o que sentem neste momento os que, como eu, devem a sua formação intelectual, profissional e extra profissional, em tudo o que não é originariamente português, unicamente a um país, a França. Por mim, confesso, sinto que qualquer coisa que formava parte do meu eu, se despedaçou, partiu-se, desapareceu. E a minha sensibilidade e a minha inteligência lamentam profundamente esse desaparecimento.

A França, país criador por excelência, vivia de há muito nesta situação paradoxal, de importar o que mais não eram do que materializações do que o seu génio inventara em todos os campos da actividade intelectual. Até mesmo na estratégia, essa Nação, cuja história, na frase de um político inglês, parecia um conto de fadas, em que uma pastora vencera batalhas e um tenente se proclamara imperador, sofrera na última guerra, aplicadas pelo inimigo, as consequências das lições dos seus generais, segundo as opiniões dos escritores dessa arte.

Faltava suceder-lhe o mesmo no campo da política. Esses formidáveis acumuladores de energias que são actualmente a Alemanha e a Itália, vão buscar a sua origem ás doutrinas nacionalistas de Maurras, um francês, exarcebadas pela «Teoria da Violência» de Georges Sorel, outro francês. O que a França não quis ou não compreendeu e que mais não é do que o produto do seu génio político, adaptação aos tempos modernos dos princípios políticos basilares dos «quarenta Reis que em mil anos fizeram a França», sente-o agora nos seus filhos, estendidos aos milhares, hirtos e frios, por sobre a terra da Pátria, transformada num fantástico campo de carnificina em holocausto a esse Moloch moderno que é a Democracia.

Há em França diferença entre o «país real» e o «país legal». Ainda há pouco, um jornal espanhol, ao apresentar as suas despedidas ao Marechal Petain, que abandonava a Embaixada de Madrid para ocupar o posto de Vice-Presidente do Conselho de Ministros da sua Pátria, dizia que eram tais figuras que nos faziam conhecer a verdadeira imagem da França. E' verdade. Mas se em paz, o «país legal» explora e manda no «país real», agora, é este que vai pagar e bem caro, a sua complacência e a sua subserviência perante aquêle.

Fuzila-se um soldado que em combate teve medo e fugiu, porque não soube dominar o gesto mais natural e, por isso mesmo, o mais inconsciente do homem, o de ter medo em presença do perigo. Mas não se pedem responsabilidades aos que, sentados nas suas poltronas de políticos, sobrepondo os interesses pessoais e de partido aos interesses nacionais, inconscientemente, uns, mas, conscientemente, outros, levaram a sua Pátria ao estado em que a França se encontra hoje. E não temos de que nos admirar, se recordarmos apenas este facto, de que do último parlamento, do mais alto poder político da República Francesa, faziam parte mais de 100 deputados comunistas.

O que esta Nação fez em todos os campos da acção para o triunfo da democracia! Pois é o seu exemplo que está abrindo os olhos dos que não se queriam convencer de que a democracia era o suicídio, como todas as doutrinas que dela derivam. A França, Cristo das nações, diziam. Nunca, melhor do que hoje, ela mereceu esse título. Do seu sacrifício sairá o triunfo da Verdade.

A guerra continúa, disse Churchill, em nome da Inglaterra. Até hoje, ela tem ganho sempre a última batalha. E' possível que outras nações se lhe venham juntar. E' possível que acabe por ganhar a guerra. E se a ganhar, disse ainda Churchill, a França compartilhará dos ganhos.

Mas, para os que sentem e raciocinam a situação, seja qual for o resultado do actual conflito, é sua convicção de que terminou mais um estadió da vida social, caracterizado pela influência e predominio do que se podia chamar, a civilização francesa.

Salazar estabeleceu em Portugal um regime, em que a natural tendência do nacionalismo para a excessiva centralização, é corrigida pelos princípios morais e sociais da Igreja Católica. Ao lado da subordinação dos interesses individuais e profissionais aos interesses colectivos e influenciando, quer a concepção da disciplina social, quer o compromisso entre o trabalho e o capital, o Estado reconhece a liberdade da personalidade humana, isto é, reconhece o Homem como criação de Deus.

Faço votos para que tenha esta característica, a nova época social agora iniciada.

Jaime Bento da Silva

As Comemorações dos Centenários no Algarve

Com as festas de Faro e de Sagres terminou o ciclo medieval das comemorações dos centenários.

E terminou bem porque, tanto em Faro como em Sagres, vibrou bem alto, no entusiasmo das multidões, nos discursos dos oradores, na organização oficial das festas, a que as Missas campestres do largo da Sé e do Promontório Sacro puzeram um elevado cunho espiritual.

Estas comemorações tiveram,



Engenheiro Duarte Pacheco

Ilustre Ministro das Obras Públicas e Comunicações que representou sua Ex.ª o Presidente da República nas comemorações de Faro. O Algarve honra-se por a escolha de tal representante ter recaído num dos filhos mais ilustres da nossa provincia.

também, para nós Algarvios, um aspecto que nos encheu de justo orgulho. E' que a grande maioria das altas personagens que compareceram e dirigiam as comemorações no Algarve, eram algarvios de nascimento. Sinal, portanto, de que o Algarve produz boa matéria prima. O que se torna necessário apenas é não a abafar com o excesso de critica bairrista, ou nas suas formas prepotivas, critica de grupo ou personalista.

Assim, eram algarvios: o Sr. Engenheiro Duarte Pacheco, representante de sua Ex.ª o Chefe do Estado e cuja actuação à frente da pasta das Obras Públicas e Comunicações escusaremos de salientar tão conhecida é; o Sr. Bispo do Algarve, D. Marcelino Franco e não seremos nós que temos a honra de contarmos sua Excelência Reverendíssima entre os nossos mais ilustres contemporâneos que ofenderemos a sua bem conhecida modéstia, indo falar aos algarvios na excelsa personalidade que hoje preside aos destinos da Diocese do Algarve; o Sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, representante da C. E. da U. N., antigo Ministro do Comércio, Indústria e Agricultura e que, pode dizer-se, foi o iniciador das reformas corporativas do Estado Novo; o Dr. José Correia do Nascimento, esse rapaz, cheio de energia, inteligência e boa vontade que, felizmente, o acaso da presidência da Junta de Provincia fez presidente da Comissão das festas, de que foi o Deus ex-máquina; o Dr. Mário Lyster Franco, alma aberta pronta para colaborar em todas as manifestações da beleza espiritual, com esse algarvio vagabundo,

do, Carlos Porfirio, que voltou ao Algarve exactamente no momento em que o seu valor de artista plástico era necessário a sua provincia onde viria trazer horizontes novos e abrir clareiras no natural rotineirismo.

Até o auto de Sagres que, sem favor, aos rádio-ouvintes agradou mais do que o de Guimarães, ainda ao admirável estro desse algarvio que é Candido Guerreiro foi buscar a razão principal do seu merecimento.

Propositadamente, reservamos para o final destas considerações, o nome do Dr. Julio Dantas, Presidente da Academia das Ciências e da Comissão Executiva das Comemorações dos Centenários.

E' um nome que só por si honra uma Nação quanto mais uma provincia. O seu nome entrará na mesma classe em que já estão Fernão Lopes, Manuel Bernardes e Camilo, glórias de uma literatura como cultores máximos da beleza e da vida de uma Língua, expressão de uma raça.

Discurso maravilhoso, o de Faro com a apoteose final aos algarvios!

Conjuntamente com o da sessão inaugural das festas e o da Academia em honra e louvor da Língua portuguesa, formam um tríptico que constitui um dos grandes momentos espirituais das comemorações. Juntem-lhes os discursos dos dois brasileiros, Luis Pinto e Olegário Mariano e que admirável político tendo como centro essa formidável oração que Salazar proferiu em Guimarães!

Ao chamarmos para a nossa provincia a honra de se ver representada nas suas festas por tanto algarvio ilustre, não queremos melindrar ninguém e muito menos os que nos altos cargos da administração do Algarve, souberam pôr toda a sua inteligência e boa vontade para que as festas do Sul em nada desmerecessem das do resto do País. E' o caso do Sr. Major Monteiro Leite, ilustre Governador Civil de Faro, que pôs todo o seu dinamismo pessoal e toda a influência do alto cargo que tão inteligentemente exerce, ao serviço das comemorações, para que estas resultassem superiores, a bem do Algarve.

Relatar as festas não nos parece necessário. Todos as conhecem, que mais não seja, dos jornais diários e da T. S. F.

O que fica destas festas todas, perguntará algum daqueles críticos, muito satisfeito em sua imponente inutilidade.

Além da magnífica vibração patriótica que nos tempos actuais representa muito e que atingiu o mais profundo da alma popular, fazendo-a conhecer o orgulho de ser português, no Algarve ficaram três monumentos. Não conhecemos o de Lagos aos Mortos da Grande Guerra. Mas os de Faro são muito interessantes. Então, o de D. Francisco Gomes do Avelar marca pelas belas proporções em si e com o Largo da Sé onde foi erguido. Parece que o Bispo vai de passeio para a sua Sé.

O do Largo de D. Afonso 3.º, comemorativo da conquista do Algarve pelo 5.º Rei de Portu-

QUADRAS aos Santos Populares

CANTARES

*Fogueira de São João,
Já te pulei com tal jeito
Que senti outra fogueira
Acender-se no meu peito.*

*A' fonte de São João
Fui lavar os meus pecados.
Encontrei teu coração,
Trouxe pecados dobrados.*

*O fumo duma fogueira,
Em louvor de São João,
Nos olhos faz nos cegueira
E também no coração.*

*A' fonte de São João
Fui derramar o meu pranto,
Fazia pôças no chão,
Nunca a fonte correu tanto.*

*O meu amor tem um jeito
Muito apressado no andar;
E, assim, por este caminho,
Faz-me sempre escorregar...*

*A tua rua tem graça
Que só por ti se criou...
Tu, porém, não vês quem passa;
Tu só vês quem não passou!...*

*Do meu coração ao teu
Não há distância na vida.
Do teu coração ao meu
A distância é desmentida.*

*O amor é uma fogueira
Que consome o coração;
Os suspiros são o fumo,
São os olhos o clarão.*

*No dia em que não te vejo
Fecho os olhos p'ra te ver...
E eu tinha os olhos abertos
Antes de te conhecer!...*

*Cego por ti só desejo
Que por mim cegues também;
Quando formos ambos cegos,
Ver-nos-emos muito bem!...*

*Se cai água dentro de água,
Borbulhas formam-se então.
Se um amor cai noutro amor,
Os beijos borbulhas são.*

*A onda do mar é água;
A onda de amor, desejos.
A do mar desfaz-se em espuma;
A de amor desfaz-se em beijos.*

*Maria, toma cuidado,
Vê como pisas o chão!...
Se dás um passo mal dado,
Pisas o meu coração!*

*Na tua cara estragada
A pintura fica bem;
E, quem te julga engraçada,
Fica pintado também...*

*Eu sei que gostas de mim,
Embora digas que não;
A boca nem sempre diz
O que sente o coração.*

*Saltei contigo a fogueira
Na noite de São João;
Mas saltei de tal maneira
Que queimei o coração...*

Izidoro Pires

gal, é correcto na sua simplicidade.

Antes de terminarmos estas mal alinhavadas regras a propósito das comemorações dos centenários no Algarve, não queremos deixar de nos referir ás exposições de arte sacra e regional.

A arte sacra expantou-nos a todos porque não sabíamos nem pensávamos que o Algarve fosse tão rico e tão abundante em manifestações d'aquela arte. E' pena que se não aproveite a ocasião para um inventário com-

A Casa Cabrita

(Junto ao Mercado Municipal)

Apresenta aos seus estimados fregueses grandiosos stocks dos artigos seguintes:

Lãs, Sêdas, Algodões

Meias em Sêda, Algodão e Fio da Escócia, Piugas para homens e crianças

B lindas Sombrinhas em Sêda e Algodão

Admiráveis Gravatas

Magníficos cintos

Excelentes colchas

GRANDIOSO SORTIDO DE CAMISAS ADÃO e BONÉS DE PALHA PARA HOMEM

Optimo calçado para senhoras e crianças.

Em todos os artigos expostos faz uma redução de 20 % nos preços actuais.

O Salão Feminino, de Maria Sebastiana Andrade Ferreira, participa às suas Ex.^{mas} Clientes e Amigas, que mudou o seu atelier, da Praça Dr. António Padinha para a Rua da Liberdade, 21, onde espera continuar a receber as suas estimadas ordens, o que agradece.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços
Condições especiais para revendedores

Atenção

Estamos na época calmosa. Só se passam bem os dias no campo ou na praia com um bom aparelho de T. S. F.

Compre um aparelho de baterias a prestações da afamada marca holandesa

“Siera-Rádio”

PARA TODAS AS ONDAS

Tratar com Francisco Padinha Raimundo

Rua Pôço do Bispo, 10—TAVIRA

J. Cansado & Cta.

«Ficam avisados os credores que em 2 de Julho de 1937 o eram dos sócios de J. Cansado & Cta., de Tavira, para no prazo de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio no Diário do Governo 3.^a série, reclamarem os seus créditos perante o comissário do Governo junto da referida firma».

Tavira, 11 de Junho de 1940.

O Comissário do Governo junto da firma J. Cansado & Cta., em liquidação.

José Valeriano da Gloria Pacheco

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 às 14 e às terças-feiras a partir das 11 horas, na
POLICLINICA do
Monte-Pio Artístico Tavirense
Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

Dr. Moraes Simão

CLÍNICA GERAL
Cirurgia, Partos e Dentes
Consultas das 15 às 18 horas
Rua da Liberdade
TAVIRA

Vende-se

Uma morada de Casas, situada no Alto do Cano, em Tavira, que se compõe de Casas de habitação, mercearia, estalagem, quintalão e armazem.

Recebem-se propostas.

Quem pretender dirija-se a Antonio de Sousa Chumbinho (professor oficial)—Olhão.

Atenção!!!

Trabalhos Tipográficos e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no dia 30 de Junho corrente, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela segunda vez à praça e se há-de arrematar quem maior lance oferecer acima da quantia de cento e setenta escudos, que é metade do seu valor venal, o prédio seguinte: Uma morada de casas com dois compartimentos, no sítio dos Talaeiros, freguesia de Santa Maria desta comarca. Este prédio foi penhorado ao executado José Pedro, casado, proprietário, residente no referido sítio dos Talaeiros, da freguesia de Santa Maria desta comarca na execução por multa e imposto de justiça que lhe move o Ministério Público.

Tavira, 17 de Junho de 1940

Chefe da 1.^a Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio citando Antonio Catarino, casado, trabalhador, residente que foi no sítio da Mealha, freguesia de Cachopo, desta comarca, ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias posterior ao dos éditos, pagar na Tesouraria Judicial desta comarca a quantia de 510\$55 de multa e Imposto de Justiça em que foi condenado por sentença de 28 de Março passado em processo de transgressão que lhe moveu o Ministério Público ou, em igual prazo nomear á penhora bens suficientes para o mesmo pagamento sob pena do direito de nomeação ser devolvido ao Ministério Público na execução que este lhe move e ela prosseguir seus termos.

Tavira, 30 de Maio de 1940

O Chefe da 2.^a Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Anunciar no

“Povo Algarvio”

é ter a certeza de exito

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.^{os} 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.^{os} 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.^o andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.^o 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.^{os} 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salto, n.^o 18 de policia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

BARBEARIA CENTRAL

Damião José Afonso Ferreira, participa aos seus estimados Clientes e Amigos, e ao público em geral, que transferiu a sua barbearia da Praça Dr. António Padinha para a Rua da Liberdade, 19, onde espera continuar a receber as suas estimadas visitas.

Mendonça Freitas

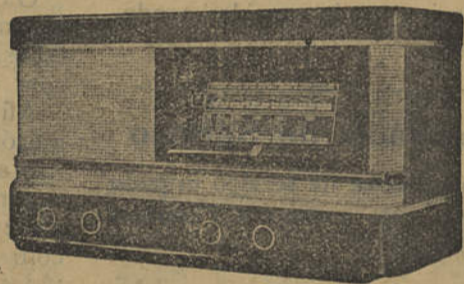
ADVOGADO

Avenida da Liberdade

TAVIRA

Que belo aparelho «PHILIPS»

À VENDA no Cunha & Dias, Lda. TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Objectos próprios para

BRINDES

Grande Diversidade

Ótimos Preços

Visite V. Ex.^a o estabelecimento

BERNARDINO M. MATEUS

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 — TAVIRA

Padaria de Rama

Vende-se em Tavira, na Rua do Forno n.^o 43, edificio próprio, com respectivo alvará e licença, pronto a funcionar e com boa clientela—Tratar com Antonio Fonseca—TAVIRA.

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Nesta Redacção se informa.

Assinal o «Povo Algarvio»